

Confissão de Fé dos Presbíteros da Comunidade Horizonte¹

1. Escrituras, a Palavra de Deus

1.1 Nós cremos que a Bíblia,² composta dos sessenta e seis livros do Velho e Novo Testamentos, é a Palavra infalível de Deus, inspirada por Deus³ e sem erro⁴ nos manuscritos originais.

1.2 Nós cremos que as intenções de Deus, reveladas na Bíblia, são a autoridade suprema e última para se testar toda e qualquer reivindicação daquilo que é verdade ou correto. Em questões não abordadas pela Bíblia, conclui-se aquilo que é verdade ou correto por critérios consistentes com os ensinamentos das Escrituras.

1.3 Nós cremos que as intenções de Deus são reveladas através das intenções de autores humanos inspirados, mesmo quando a intenção dos autores era a de expressar significados divinos os quais eles não compreendiam totalmente, por exemplo, no caso de algumas profecias do Velho Testamento.⁵ Desta forma, o significado dos textos bíblicos é firmado na realidade histórica, enraizado nas intenções históricas e imutáveis de seu autor divino e de seus autores humanos. Contudo, apesar do significado não mudar, a aplicação daquele significado pode mudar em diferentes situações. Porém, não se faz legítimo inferir de um texto bíblico qualquer significado que não seja evidente nas palavras que Deus inspirou.⁶

1.4 Portanto, o processo de descobrir a intenção de Deus na Bíblia é um esforço humilde e cuidadoso de se encontrar na literatura das Escrituras o que os autores humanos pretenderam comunicar. Habilidades limitadas, tradições preconceituosas, pecados individuais e pressuposições culturais frequentemente obscurecem os textos bíblicos. Portanto, o trabalho do Espírito Santo é essencial para um correto entendimento da Bíblia⁷ e a oração por Seu auxílio é parte do esforço legítimo de se entender e aplicar a Palavra de Deus.⁸

2. A Trindade, um Deus como Três Pessoas

2.1 Nós cremos em um Deus vivo,⁹ soberano¹⁰ e todo glorioso,¹¹ existente eternamente em três pessoas¹² infinitamente excelentes e admiráveis: Deus Pai,¹³ fonte de toda existência;¹⁴ Deus Filho,¹⁵ eternamente gerado,¹⁶ não criado, sem começo,¹⁷ sendo um em

¹ Esta confissão é baseada na *Confissão de Fé dos Presbíteros da Bethlehem Baptist Church* em Minneapolis, MN (EUA).

² As palavras "Escrituras", "Bíblia" e "Palavra de Deus" são todas equivalentes ao longo deste documento.

³ 2 Timóteo 3:16; 2 Pedro 1:21; 3:16; 1 Coríntios 2:13; 14:37; Mateus 22:43-44; João 14:26; 16:3-14

⁴ Provérbios 30:5; Números 23:19; Salmo 12:6; Hebreus 6:18; Mateus 24:35; Tito 1:2; João 17:17; Mateus 22:29

⁵ 1 Pedro 1:10-11; João 11:51

⁶ 2 Pedro 3:16; Mateus 4:6-7

⁷ 1 Coríntios 2:12-16

⁸ Salmo 119:12, 18; Efésios 1:18

⁹ Deuteronômio 6:4; Mateus 16:16; 2 Coríntios 6:16; 1 Timóteo 4:10; Hebreus 3:12; Apocalipse 7:2

¹⁰ Job 42:2; Salmo 115:3; Daniel 4:25, 34-35; Efésios 1:11; Tiago 4:15

¹¹ Salmo 138:5

¹² Mateus 29:19; 2 Coríntios 13:14

¹³ João 1:18; 5:18; 6:46; 20:17; Atos 2:33; Romanos 1:7; 15:6; 1 Pedro 1:3; Filemão 1:3

¹⁴ 1 Coríntios 8:6

¹⁵ João 1:1-3; 5:18; 6:46; 10:30, 38; 12:45; 14:7; 20:31; Mateus 1:23; 11:27; Romanos 9:5; Colossenses 2:9; Tito 2:13; Hebreus 1:3, 8; 2 Pedro 1:1; Apocalipse 22:13

¹⁶ Colossenses 1:15-16; Hebreus 1:5-6; João 1:14, 18

¹⁷ João 1:1

essência¹⁸ com o Pai; e Deus Espírito Santo, procedendo, em plena essência divina,¹⁹ como uma pessoa,²⁰ eternamente do Pai e do Filho. Porém, cada pessoa na Trindade é totalmente e completamente Deus.

2.2 Nós cremos que Deus tem suprema alegria²¹ na comunhão da Trindade, cada pessoa contemplando e expressando Seu eterno deleite nas perfeições insuperáveis do Deus triuno.

3. A Eleição e o Propósito Eternos de Deus

3.1 Nós cremos que Deus, desde a eternidade,²² ordenou e previu²³ todo e qualquer acontecimento, de acordo com a suprema sabedoria e santo conselho da Sua vontade,²⁴ a fim de mostrar a totalidade da Sua glória,²⁵ para o eterno e sempre crescente deleite²⁶ de todos os que O amam.²⁷

3.2 Nós cremos que Deus sustenta e governa todas as coisas – das galáxias²⁸ às partículas subatômicas,²⁹ das forças da natureza³⁰ às ações das nações³¹ e dos planos públicos dos políticos³² aos atos secretos dos indivíduos³³ – tudo de acordo com seus sábios³⁴ e eternos propósitos de glorificar a Si mesmo, contudo, de forma que Ele nunca peca³⁵ nem condena alguém injustamente;³⁶ mas de forma que Seu governo e Suas ordenanças são, em todas as coisas, compatíveis com o juízo moral³⁷ de todas as pessoas criadas à Sua imagem.

3.3 Nós cremos que a eleição de Deus é um ato de graça incondicional³⁸ que foi dada através de Seu Filho Jesus Cristo antes do início do mundo.³⁹ Por esse ato Deus escolheu, antes da criação do mundo, aqueles que seriam libertos da escravidão do pecado⁴⁰ e trazidos ao arrependimento⁴¹ e à fé salvífica⁴² em Seu Filho Jesus Cristo.

4. A Criação do Universo e do Homem por Deus

¹⁸ Colossenses 2:9

¹⁹ Atos 5:3-4; 1 Coríntios 2:10-11; 3:16; Romanos 8:27

²⁰ João 14:26; 15:26; 16:13-14; 1 Coríntios 12:11; Efésios 4:30

²¹ 1 Timóteo 1:11; Mateus 12:18; 25:23; João 15:11; 17:26; Provérbios 8:27-30

²² 2 Timóteo 1:9; Efésios 1:4; 3:11; 1 Pedro 1:20; Apocalipse 13:8

²³ Gênesis 15:13; 40:13, 19; Êxodo 3:19; Deuteronômio 31:16; Números 23:19; 1 Samuel 15:29; Isaías 41:21-23; 42:8-9; 44:6-8, 24-28; 45:11, 20-21; 46:8-11; Provérbios 16:33; 19:21; Salmo 34:20; João 6:64; 19:36-37

²⁴ Efésios 1:11

²⁵ Romanos 11:36; Efésios 1:6, 12, 14; Isaías 43:7; 60:21; João 12:27-28; 17:1, 4; Filipenses 2:11

²⁶ Salmo 37:4; Filipenses 4:4; Mateus 25:23; Apocalipse 21:4

²⁷ 1 Coríntios 2:9; Romanos 8:28

²⁸ Jó 9:7; Isaías 40:26

²⁹ Mateus 10:29-30; Colossenses 1:16-17

³⁰ Jó 37:6-13; Salmo 147:15-18; Marcos 4:39-41

³¹ Salmo 33:10-11; Amós 3:6; Lamentações 3:37-38; Gênesis 50:20

³² Provérbios 16:33; 21:1; Apocalipse 17:16-17

³³ Provérbios 16:9; 20:24

³⁴ Salmo 104:24; Romanos 16:27; 1 Coríntios 1:21

³⁵ Deuteronômio 32:4; 1 João 1:5; Tiago 1:13; Romanos 3:4

³⁶ Romanos 1:20; 2:11-12; Daniel 4:37

³⁷ Romanos 3:19

³⁸ Romanos 8:28-30; 9:11-18; 11:5-8; 1 Coríntios 1:26-31; João 6:37-39; 10:25-29; 17:6;

³⁹ 2 Timóteo 1:9; Efésios 1:4

⁴⁰ Romanos 6:17; 8:2

⁴¹ 2 Timóteo 2:24-25; Atos 11:18

⁴² João 6:44, 65; Filipenses 1:29; Efésios 2:8-9; Mateus 11:27; 16:17; Atos 16:14

4.1 Nós cremos que Deus criou o universo⁴³ e tudo o que nele há⁴⁴ do nada,⁴⁵ pela Palavra do Seu poder. Não encontrando nenhuma deficiência em Si mesmo, nem movido por alguma incompletude em Sua alegre autossuficiência,⁴⁶ Deus se agradou em revelar Sua glória⁴⁷ na criação para a alegria eterna⁴⁸ dos redimidos, de todas as tribos e línguas e povos e nações.⁴⁹

4.2 Nós cremos que Deus criou Adão diretamente do pó da terra e Eva de sua costela. Nós cremos que Adão e Eva são os ancestrais históricos de toda a raça humana;⁵⁰ que eles foram criados homem e mulher igualmente à imagem de Deus,⁵¹ sem pecado;⁵² que eles foram criados para glorificar seu Criador, Rei, Provedor e Amigo, confiando em Sua autossuficiente bondade, admirando sua infinita beleza, desfrutando de Sua comunhão pessoal e obedecendo Seu propósito infinitamente sábio; e que, no amor e sabedoria de Deus, eles foram designados para papéis diferentes e complementares no casamento, tipificando Cristo e a igreja.⁵³

5. O Pecado do Homem e a Separação da Comunhão com Deus

5.1 Nós cremos que, apesar de Deus ter criado o homem moralmente justo, ele foi desviado da Palavra de Deus e de Sua sabedoria pela astúcia do engano de Satanás,⁵⁴ e escolheu provar do que era proibido,⁵⁵ assim declarando sua independência, desconfiança e desobediência ao seu todo bondoso e gracioso Criador. Desta maneira, nossos primeiros pais, por esse pecado, destituíram-se de sua inocência e comunhão original com Deus.⁵⁶

5.2 Nós cremos que, como o cabeça da raça humana, a queda de Adão se tornou a queda de todos os seus descendentes, de forma que corrupção, culpa, morte e condenação são próprias de todas as pessoas.⁵⁷ Todas as pessoas são, portanto, corrompidas por natureza,⁵⁸ escravizadas pelo pecado⁵⁹ e moralmente incapazes⁶⁰ de se deleitar em Deus e vencer sua própria preferência arrogante pelos prazeres efêmeros da autonomia.

5.3 Nós cremos que Deus sujeitou a criação à futilidade⁶¹ e toda a raça humana é, por justo motivo, passível de indizíveis misérias como doenças,⁶² decadência,⁶³ calamidades⁶⁴ e perdas.⁶⁵ Portanto, toda adversidade e sofrimento no mundo são um eco e uma testemunha do imenso mal e depravação moral do coração humano; e todo novo dia de

⁴³ Gênesis 1:1

⁴⁴ Salmo 24:1-2

⁴⁵ Hebreus 1:2; 11:3; João 1:1-3

⁴⁶ Êxodo 3:13-14; Salmo 50:9-15; Atos 17:25

⁴⁷ Isaías 43:7

⁴⁸ Isaías 35:10; Mateus 25:23

⁴⁹ Apocalipse 5:9; 7:9-10

⁵⁰ Gênesis 1:27; 2:7, 21-22; 1 Coríntios 15:22, 45; Romanos 5:14

⁵¹ Gênesis 1:27; 9:6; Tiago 3:9

⁵² Gênesis 1:31

⁵³ Efésios 5:22-33; Gênesis 2:18

⁵⁴ Eclesiastes 7:29; Gênesis 3:1, 13; 2 Coríntios 11:3

⁵⁵ Gênesis 2:17; 3:6

⁵⁶ Gênesis 3:7-8; Romanos 5:12; 1 Coríntios 15:21

⁵⁷ Romanos 5:12-19

⁵⁸ Efésios 2:2-3

⁵⁹ Romanos 6:16, 20

⁶⁰ 1 Coríntios 2:14; Romanos 8:7-8; Deuteronômio 29:4

⁶¹ Romanos 8:20

⁶² Romanos 8:23

⁶³ 2 Coríntios 4:16

⁶⁴ Romanos 8:35-36

⁶⁵ 1 Tessalonicenses 4:13

vida é dado misericordiosamente por Deus, como um adiamento do julgamento iminente, na esperança do arrependimento.⁶⁶

6. Jesus Cristo, o Filho Encarnado de Deus

6.1 Nós cremos que, na plenitude dos tempos,⁶⁷ Deus enviou Seu Filho eterno ao mundo como Jesus, o Messias,⁶⁸ concebido pelo Espírito Santo,⁶⁹ nascido da virgem Maria.⁷⁰ Nós cremos que quando o Filho eterno tornou-se carne,⁷¹ embora sendo Deus,⁷² Ele assumiu plena natureza humana,⁷³ de forma que duas naturezas completas, perfeitas e distintas foram unidas de forma inseparável em uma pessoa, sem confusão ou mistura. Assim, Jesus Cristo, em pessoa, foi e é verdadeiramente Deus e verdadeiramente homem,⁷⁴ ainda um só Cristo e o único Mediador entre Deus e o homem.⁷⁵

6.2 Nós cremos que Jesus Cristo viveu sem pecado, mesmo tendo passado por todo tipo de tentação da vida humana.⁷⁶ Ele pregou e ensinou com verdade e autoridade sem paralelo na história humana.⁷⁷ Ele operou milagres, demonstrando Seu poder e autoridade divinos sobre toda a criação: transformando água em vinho,⁷⁸ expulsando demônios,⁷⁹ curando doentes,⁸⁰ ressuscitando mortos,⁸¹ acalmado a tempestade,⁸² andando sobre as águas,⁸³ multiplicando pães⁸⁴ e antevendo o que acometeria a Si mesmo e aos Seus discípulos,⁸⁵ incluindo a traição de Judas⁸⁶ e a negação, restauração e posterior martírio de Pedro.⁸⁷

6.3 Nós cremos que Sua vida foi governada pela providência de Seu Pai com o intuito de cumprir todas as profecias do Velho Testamento a respeito daquele que haveria de vir,⁸⁸ tal como a Semente da mulher,⁸⁹ o Profeta como Moisés,⁹⁰ o Sumo Sacerdote da ordem de Melquisedeque,⁹¹ o Rei da linhagem de Davi⁹² e o Servo Sofredor.⁹³

⁶⁶ Romanos 2:4; 2 Pedro 3:9

⁶⁷ Gálatas 4:4

⁶⁸ João 3:16-17; Mateus 16:16

⁶⁹ Lucas 1:34-35

⁷⁰ Mateus 1:23; Lucas 1:34-35

⁷¹ João 1:14

⁷² Filipenses 2:6-7

⁷³ Hebreus 2:14, 17

⁷⁴ Filipenses 2:6-8; João 1:14; Hebreus 2:14, 17

⁷⁵ 1 Timóteo 2:5

⁷⁶ Hebreus 4:15

⁷⁷ João 7:46; Marcos 1:27; Mateus 22:16

⁷⁸ João 2:1-11

⁷⁹ Marcos 1:27

⁸⁰ Mateus 4:23

⁸¹ Mateus 11:4-6

⁸² Marcos 4:39

⁸³ Mateus 14:25

⁸⁴ Mateus 14:19-20

⁸⁵ João 13:19

⁸⁶ João 6:64; 13:21, 26, 27; Mateus 26:2

⁸⁷ Lucas 22:31-34; João 21:18-19

⁸⁸ Lucas 24:25-26

⁸⁹ Gênesis 3:15; Romanos 16:20

⁹⁰ Deuteronômio 18:18; Atos 3:20-23

⁹¹ Salmo 110:4; Hebreus 5:5-10

⁹² Isaías 9:7; Mateus 1:1; 22:42; Salmo 2:6-7

⁹³ Isaías 52:13; 53:3-6; Marcos 10:45

6.4 Nós cremos que Jesus Cristo sofreu voluntariamente⁹⁴ para cumprir o plano redentor de Deus,⁹⁵ que Ele foi crucificado sob Pôncio Pilatos,⁹⁶ que Ele morreu,⁹⁷ foi sepultado⁹⁸ e no terceiro dia levantou-se dos mortos⁹⁹ para vindicar a obra salvadora de Sua vida e morte¹⁰⁰ e assumir Seu lugar como o invencível e eterno Senhor da glória.¹⁰¹ Durante quarenta dias após Sua ressurreição, Ele deu várias evidências convincentes de Seu corpo ressurreto¹⁰² e então ascendeu em corpo ao céu,¹⁰³ onde Ele está assentado à direita do Pai,¹⁰⁴ intercedendo por Seu povo¹⁰⁵ com base em Seu sacrifício pelo pecado, reinando até que todos os Seus inimigos sejam colocados sob Seus pés¹⁰⁶ e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai.¹⁰⁷

7. A Obra Salvífica de Cristo

7.1 Nós cremos que por Sua perfeita obediência a Deus¹⁰⁸ e por Seu sofrimento e morte¹⁰⁹ como o cordeiro imaculado de Deus,¹¹⁰ Jesus Cristo obteve o perdão de pecados¹¹¹ e o dom da perfeita retidão¹¹² para todos os que creram em Jesus antes da cruz¹¹³ e todos os que viriam a crer em Cristo depois da cruz.¹¹⁴ Ao viver uma vida perfeita e morrer em nosso lugar, o justo pelo injusto, Cristo absorveu nossa punição,¹¹⁵ apaziguou a ira de Deus contra nós,¹¹⁶ vindicou a justiça de Deus¹¹⁷ e removeu a condenação da lei contra nós.¹¹⁸

7.2 Nós cremos que a expiação dos pecados por Cristo justifica e impulsiona a oferta universal do Evangelho a todas as pessoas, de forma que a todo indivíduo se possa verdadeiramente dizer, “Deus deu Seu Filho unigênito para que todo aquele que nEle crer não pereça, mas tenha vida eterna.”¹¹⁹ Qualquer indivíduo que quiser, pode vir,¹²⁰ e todo aquele que o fizer, Jesus não o rejeitará.¹²¹

7.3 Nós cremos, além disso, que a morte de Cristo obteve mais que uma oferta genuína do Evangelho a todos; ela também obteve a misericórdia da Nova Aliança,¹²² ou seja, o arrependimento¹²³ e fé¹²⁴ para os eleitos de Deus. Cristo morreu por todos, mas não por

⁹⁴ João 10:18

⁹⁵ Atos 2:23

⁹⁶ Atos 4:27-28

⁹⁷ 1 Coríntios 15:3

⁹⁸ 1 Coríntios 15:4

⁹⁹ 1 Coríntios 15:4; Mateus 28:6

¹⁰⁰ 1 Coríntios 15:17; Romanos 4:25

¹⁰¹ Filipenses 2:9-11; Atos 17:31

¹⁰² Atos 1:3

¹⁰³ Atos 1:9-11

¹⁰⁴ Lucas 22:69; Atos 2:33; 5:31; Colossenses 3:1

¹⁰⁵ Romanos 8:34; Hebreus 4:14; 1 João 2:1

¹⁰⁶ 1 Coríntios 15:25; Hebreus 1:13

¹⁰⁷ Filipenses 2:10-11

¹⁰⁸ Romanos 5:18-19

¹⁰⁹ 1 Coríntios 15:3; 1 Pedro 2:24; 3:18; Romanos 3:24-25; 5:6; 8:34; 14:9; 2 Coríntios 5:14; Gálatas 2:21

¹¹⁰ 1 Pedro 1:19; João 1:29

¹¹¹ Efésios 1:7; Colossenses 1:14; Atos 13:38

¹¹² 2 Coríntios 5:21; Filipenses 3:9; Romanos 3:21-22

¹¹³ Romanos 3:25-26; 4:3

¹¹⁴ Romanos 3:26, 28; Gálatas 2:16

¹¹⁵ Romanos 8:1, 3; Gálatas 3:13

¹¹⁶ Efésios 2:3-6; 1 Tessalonicenses 1:10; 5:9; Romanos 5:9

¹¹⁷ Romanos 3:25-26

¹¹⁸ Colossenses 2:13-14; Gálatas 3:13

¹¹⁹ João 3:16; Mateus 28:19; Colossenses 1:23; Atos 1:8

¹²⁰ Apocalipse 22:17; João 4:14

¹²¹ João 6:37

¹²² Lucas 22:20; 1 Coríntios 11:25; Hebreus 8:6; 9:15; 12:24; 13:20-21

¹²³ 2 Timoteo 2:24-25; Atos 11:18

¹²⁴ João 6:44; 6:65; Filipenses 1:29; Efésios 2:8-9; Mateus 11:27; 16:17; Atos 16:14

todos da mesma maneira. Em Sua morte, Cristo expressou uma aliança de amor especial com Seus amigos,¹²⁵ Suas ovelhas,¹²⁶ Sua noiva.¹²⁷ Para eles Cristo obteve o trabalho efetivo e infalível do Espírito de triunfar sobre a resistência e trazê-los à fé salvífica.¹²⁸

8. A Obra Salvífica do Espírito Santo

8.1 Nós cremos que o Espírito Santo sempre esteve trabalhando no mundo, participando no trabalho da criação,¹²⁹ despertando fé no povo remanescente de Deus,¹³⁰ realizando sinais e maravilhas,¹³¹ concedendo vitórias em batalhas,¹³² conferindo poder à pregação dos profetas¹³³ e inspirando a escrita da Palavra.¹³⁴ Ainda, quando Cristo fez a expiação de pecados e ascendeu à direita do Pai, Ele inaugurou uma nova era do Espírito, derramando a promessa do Pai em Sua igreja.¹³⁵

8.2 Nós cremos que a chegada dessa era é marcada pela missão sem precedentes do Espírito de glorificar o Cristo crucificado e ressurreto.¹³⁶ Ele faz isso dando aos discípulos de Jesus maior poder para pregar o Evangelho da glória de Cristo,¹³⁷ abrindo os corações dos ouvintes para que eles vejam Cristo e creiam,¹³⁸ revelando a beleza de Cristo em Sua Palavra e transformando Seu povo de glória em glória.¹³⁹ Ele Se manifesta em dons espirituais, sendo soberanamente livre para dispensá-los de acordo com sua vontade,¹⁴⁰ para a edificação do corpo de Cristo¹⁴¹ e a confirmação da Sua Palavra,¹⁴² chamando todas as nações para o Evangelho de Cristo¹⁴³ e, em tudo isso, cumprindo a promessa da Nova Aliança de criar e preservar um povo purificado¹⁴⁴ para a habitação eterna de Deus.¹⁴⁵

8.3 Nós cremos que, sem a eficácia do trabalho do Espírito, ninguém viria a ter fé,¹⁴⁶ porque todos estão mortos em transgressões e pecados,¹⁴⁷ são hostis a Deus e moralmente incapazes de se submeter a Deus ou agradá-Lo,¹⁴⁸ porque os prazeres do pecado parecem maiores que os prazeres de Deus.¹⁴⁹ Portanto, nos eleitos de Deus, o Espírito triunfa sobre toda resistência,¹⁵⁰ aviva os mortos,¹⁵¹ retira a cegueira¹⁵² e manifesta Cristo de forma tão bela através do Evangelho que Ele se torna irresistivelmente atraente ao coração regenerado.

¹²⁵ João 15:13

¹²⁶ João 10:14-15

¹²⁷ Efésios 5:25-27

¹²⁸ Apocalipse 5:9; João 11:51-52; 17:6, 9, 19; Romanos 8:32

¹²⁹ Salmo 104:30; Gênesis 1:2

¹³⁰ Romanos 8:7-9

¹³¹ Juízes 14:6

¹³² Juízes 3:10

¹³³ 1 Samuel 10:6

¹³⁴ 2 Pedro 1:21; Mateus 22:43; Salmo 110:1

¹³⁵ Lucas 24:49; Atos 2:33

¹³⁶ João 7:39; 16:13-14

¹³⁷ Atos 1:8

¹³⁸ Romanos 15:18-19; Atos 16:14; João 3:8

¹³⁹ 2 Coríntios 3:17-18

¹⁴⁰ Romanos 12:6-8; 1 Coríntios 12:8-11, 28; Efésios 4:11-12

¹⁴¹ 1 Coríntios 12:7-10; Hebreus 2:4; 1 Pedro 4:10-11

¹⁴² Hebreus 2:3-4; Romanos 15:18-19

¹⁴³ Atos 1:8; 2 Tessalonicenses 3:1; Romanos 15:18-19; Atos 4:31; 13:2

¹⁴⁴ Jeremias 31:33-34; 32:40

¹⁴⁵ 2 Coríntios 6:16; Efésios 2:21

¹⁴⁶ 2 Timoteo 2:24-25; Atos 11:18; João 6:44; 6:65; Filipenses 1:29; Efésios 2:8-9; Mateus 11:27; 16:17; Atos 16:14

¹⁴⁷ Efésios 2:4-6

¹⁴⁸ Romanos 8:7-8

¹⁴⁹ Marcos 4:19; Hebreus 11:24-26

¹⁵⁰ Romanos 6:17; 8:7-9

¹⁵¹ Efésios 2:4-6

¹⁵² 2 Coríntios 4:4-6

8.4 Nós cremos que o Espírito Santo realiza essa obra salvífica em conexão com a apresentação do Evangelho da glória de Cristo.¹⁵³ Logo, nem o trabalho do Pai na eleição, nem o trabalho do Filho na expiação, nem o trabalho do Espírito na regeneração são uma limitação ou desencorajamento à proclamação do Evangelho a todos os povos e indivíduos em todos os lugares. Pelo contrário, esse trabalho divino da Trindade é a garantia e o fundamento da nossa esperança de que nosso evangelismo não é em vão no Senhor. O Espírito une Sua obra salvífica ao Evangelho de Cristo, porque Seu objetivo é glorificar o Cristo do Evangelho.¹⁵⁴ Portanto, nós cremos que não haja salvação por qualquer outro meio além de se receber o Evangelho da graça, por meio da fé, pelo poder do Espírito Santo.¹⁵⁵

9. O Ato Justificador de Deus

9.1 Nós cremos que em um livre ato de pura graça Deus justifica o ímpio somente pela fé, sem obras,¹⁵⁶ perdoando seus pecados,¹⁵⁷ considerando-os como justos e aceitáveis em Sua presença.¹⁵⁸ Portanto, a fé é o único instrumento¹⁵⁹ pelo qual nós, como pecadores, somos unidos a Cristo, cuja perfeita retidão e pagamento pelos pecados é o único fundamento para sermos aceitos por Deus.¹⁶⁰ Essa aceitação acontece totalmente e permanentemente no primeiro instante da justificação.¹⁶¹ Portanto, a retidão pela qual nos acertamos com Deus não é uma ação progressiva de Deus em nós, nem nos foi concedida no batismo ou através do tempo, mas foi conquistada para nós, nos é externa e nos é imputada.

9.2 Nós cremos, todavia, que a fé, pela qual exclusivamente recebemos o dom da justificação, não permanece desacompanhada na pessoa justificada, mas produz, pelo Espírito Santo,¹⁶² o fruto de amor¹⁶³ e leva necessariamente à santificação.¹⁶⁴ Essa relação necessária entre a fé justificadora e o fruto das boas obras dá origem a algumas expressões bíblicas que parecem fazer das obras a base e meio para a justificação,¹⁶⁵ mas na verdade, simplesmente expressa a verdade crucial de que a fé que não produz o fruto das boas obras é morta, não sendo uma fé genuína.¹⁶⁶

10. A Obra de Deus na Fé e na Santificação

10.1 Nós cremos que a justificação e a santificação são ambas produzidas por Deus pela fé,¹⁶⁷ mas não da mesma forma. A justificação é um ato em que Deus imputa e credita;¹⁶⁸ a santificação é um ato em que Deus transmite e transforma.¹⁶⁹ Logo, a função da fé em relação a cada uma é diferente. Quanto à justificação, a fé não é o canal através do qual poder ou transformação fluem à alma do crente, mas, ao contrário, a fé é a razão pela

¹⁵³ Atos 16:14; 2 Coríntios 3:18; 4:4, 6

¹⁵⁴ João 16:14

¹⁵⁵ Atos 4:12; 1 Timóteo 2:5; Romanos 3:19-22; Efésios 3:6; Romanos 1:5; Atos 17:30-31; Romanos 10:13-15

¹⁵⁶ Tito 3:5-7; Romanos 3:23-24, 28; 4:4-5; 5:1; Gálatas 2:16; 3:24; 5:4; Filipenses 3:7-9

¹⁵⁷ Romanos 4:6-8

¹⁵⁸ 2 Coríntios 5:21; Filipenses 3:9; Romanos 3:21-22

¹⁵⁹ Romanos 3:28; 4:4-5

¹⁶⁰ Romanos 5:18-19; 2 Coríntios 5:21; Filipenses 3:9; Jeremias 23:5-6

¹⁶¹ Romanos 5:1

¹⁶² Gálatas 5:22-23

¹⁶³ Gálatas 5:6; 1 Timóteo 1:5; Colossenses 1:4-5; 1 João 3:14; 4:8, 16, 20

¹⁶⁴ 2 Tessalonicenses 1:11; 2:13; Atos 26:18; 1 João 2:3-4; 5:1; Tiago 2:26; Atos 15:9

¹⁶⁵ Hebreus 12:14; Romanos 8:13-14; Gálatas 5:21; 6:8-9; João 5:28-29; 1 Coríntios 6:9-10; Mateus 18:34-35; Tiago 2:21-25

¹⁶⁶ Tiago 2:17-20, 26

¹⁶⁷ Atos 15:9; 26:18

¹⁶⁸ Romanos 4:3; 5; Lucas 7:29; 35; 16:15

¹⁶⁹ 1 Pedro 1:2; 1 Tessalonicenses 4:7; 5:23; Romanos 6:19, 22

qual Deus concede o perdão e absolvição e credita justiça.¹⁷⁰ Mas quanto à santificação, a fé é sim o canal através do qual poder divino e transformação fluem à alma;¹⁷¹ e a obra santificadora de Deus através da fé toca sim a alma e a transforma à semelhança de Cristo. Apesar de sermos justificados no primeiro instante da fé salvífica,¹⁷² essa fé só justifica porque é o tipo de fé que certamente irá perseverar.

10.2 Nós cremos que essa fé perseverante é transformadora e, portanto, esclarece o ensino das Escrituras de que a salvação final, na era que há de vir, depende da transformação de vida,¹⁷³ mas sem contradizer a justificação exclusivamente pela fé. A fé que sozinha justifica não pode permanecer sozinha, mas se manifesta através do amor.¹⁷⁴

10.3 Nós cremos que essa realidade simples e poderosa da fé justificadora é um dom de Deus,¹⁷⁵ que o Pai dá incondicionalmente de acordo com Seu amor eletivo,¹⁷⁶ de forma que ninguém pode se gloriar,¹⁷⁷ mas apenas dar toda a glória a Deus por todas as etapas da salvação.¹⁷⁸ Nós cremos que o Espírito Santo é o agente determinante nessa transformação de vida, mas que Ele nos é dado e trabalha nossa santidade através da nossa fé diária no Filho de Deus,¹⁷⁹ cuja confiabilidade o Espírito adora glorificar.¹⁸⁰

10.4 Nós cremos que a santificação, que vem do Espírito pela fé,¹⁸¹ é imperfeita e incompleta nesta vida.¹⁸² Apesar da escravidão ao pecado estar quebrada¹⁸³ e dos desejos pecaminosos serem progressivamente¹⁸⁴ enfraquecidos, ainda permanecem resquícios de corrupção em todos os corações, o que gera uma guerra sem fim¹⁸⁵ e uma necessidade de vigilância na luta da fé pelo resto da vida terrena.¹⁸⁶

10.5 Nós cremos que todos os que são justificados vencerão essa luta por meio daquele que nos amou.¹⁸⁷ Eles irão perseverar na fé e nunca se renderão ao inimigo de suas almas.¹⁸⁸ Essa perseverança é uma promessa da Nova Aliança,¹⁸⁹ obtida pelo sangue de Cristo¹⁹⁰ e trabalhada em nós pelo próprio Deus,¹⁹¹ não para diminuir nossa vigilância,¹⁹² mas para garanti-la e encorajá-la, de forma que possamos dizer no fim: Eu lutei o bom combate,¹⁹³ contudo, não eu, mas a graça de Deus comigo.¹⁹⁴

11. Vivendo a Palavra de Deus pela Meditação e Oração

¹⁷⁰ Gálatas 3:5; Romanos 5:1

¹⁷¹ Gálatas 5:6; 1 Timóteo 1:5; Colossenses 1:4-5; 1 João 2:3-4; 3:14; 4:8, 16, 20; 5:1; 2 Tessalonicenses 1:11; 2:13; Tiago 2:17-20, 26; Atos 15:9; 26:18

¹⁷² Romanos 5:1

¹⁷³ Hebreus 12:14; Romanos 8:13-14; Gálatas 5:21; 6:8-9; João 5:28-29; 1 Coríntios 6:9-10; Mateus 18:34-35; Tiago 2:17-26

¹⁷⁴ Gálatas 5:6

¹⁷⁵ 2 Timóteo 2:24-25; Atos 11:18; João 6:44; 6:65; Filipenses 1:29; Efésios 2:8-9; Mateus 11:27; 16:17; Atos 16:14

¹⁷⁶ 2 Tessalonicenses 2:13; Romanos 8:29-30

¹⁷⁷ Efésios 2:8-9; 1 Coríntios 1:26-29

¹⁷⁸ Romanos 15:18; 1 Coríntios 1:30-31; 4:7; 15:10; Hebreus 13:21; Romanos 11:36

¹⁷⁹ Gálatas 3:5

¹⁸⁰ João 16:13-14

¹⁸¹ 2 Tessalonicenses 2:13

¹⁸² Filipenses 3:12; 1 João 1:8-10; 2:1; Mateus 6:11-12; Romanos 6:11-13; Gálatas 5:16-18

¹⁸³ Romanos 6:14; 17

¹⁸⁴ 2 Coríntios 3:18; 1 Coríntios 1:18; Hebreus 10:14; 2 Pedro 3:18

¹⁸⁵ Gálatas 5:16-18; 1 Pedro 2:11

¹⁸⁶ Hebreus 3:12-13; 1 Timóteo 6:12; 2 Timóteo 4:7-8

¹⁸⁷ Romanos 8:37

¹⁸⁸ Marcos 13:22; Lucas 22:31-32; João 10:27-30; Romanos 8:30; Hebreus 3:14; 1 João 2:19; 1 Coríntios 1:8-9; Filipenses 1:6; 1 Tessalonicenses 5:23-24; 2 Timóteo 1:12; 1 Pedro 1:5

¹⁸⁹ Jeremias 32:40

¹⁹⁰ 1 Coríntios 11:25

¹⁹¹ Hebreus 13:20-21

¹⁹² Filipenses 2:12-13

¹⁹³ 2 Timóteo 4:7-8

¹⁹⁴ 1 Coríntios 15:10

11.1 Nós cremos que a fé é despertada e sustentada pelo Espírito de Deus¹⁹⁵ através da Sua Palavra¹⁹⁶ e oração.¹⁹⁷ O bom combate da fé é lutado primariamente pela meditação nas Escrituras¹⁹⁸ e oração para que Deus as aplique em nossas almas.¹⁹⁹

11.2 Nós cremos que as promessas de Deus registradas nas Escrituras são aptas a nos salvar do engano do pecado por nos mostrar, e manter diante de nós, prazeres superiores na proteção, provisão e presença de Deus.²⁰⁰ Portanto, ler,²⁰¹ compreender,²⁰² ponderar,²⁰³ memorizar²⁰⁴ e saborear²⁰⁵ as promessas de tudo que Deus é e será para nós em Cristo são os meios primários para o Espírito Santo quebrar o poder das promessas enganosas do pecado em nossas vidas. Logo, é necessário que nos entreguemos a essa meditação dia e noite.²⁰⁶

11.3 Nós cremos que Deus decidiu abençoar²⁰⁷ e usar²⁰⁸ Seu povo para Sua glória através da oração oferecida em nome de Jesus,²⁰⁹ pela fé.²¹⁰ Toda oração deve buscar, por fim, que o nome de Deus seja santificado, que Seu reino venha e que Sua vontade seja feita na terra assim como no céu.²¹¹ A soberania de Deus sobre todas as coisas não é uma limitação à oração, mas uma razão para a esperança de que nossas orações terão êxito.²¹²

11.4 Nós cremos que a oração é indispensável à meditação, ao clamarmos a Deus pela inclinação dos nossos corações para a Palavra,²¹³ pela capacidade espiritual de ver a glória de Deus em Seus testemunhos,²¹⁴ por uma visão do amor de Deus que satisfaça a alma²¹⁵ e pela força no íntimo de nosso ser para fazer a vontade de Deus.²¹⁶ Pela oração, Deus santifica Seu povo,²¹⁷ envia trabalhadores do Evangelho ao mundo²¹⁸ e faz a Palavra de Deus se espalhar e triunfar sobre Satanás e a incredulidade.²¹⁹

12. A Igreja de Cristo e Suas Ordenanças

12.1 Nós cremos na Igreja universal, composta de todos aqueles, em todos os tempos e lugares, que são escolhidos em Cristo e unidos a Ele pela fé, pelo Espírito, em um corpo, tendo o próprio Cristo como o Cabeça²²⁰ com toda autoridade, provedor, sustentador e

¹⁹⁵ 2 Timóteo 2:24-25; Atos 11:18; João 6:44; 6:65; Filipenses 1:29; Efésios 2:8-9; Mateus 11:27; 16:17; Atos 16:14

¹⁹⁶ Romanos 10:17

¹⁹⁷ Marcos 9:24; Lucas 22:31-32; Efésios 1:18-19; 2 Tessalonicenses 1:11; 3:1

¹⁹⁸ Efésios 6:17-18; Hebreus 4:12; Salmo 1:1-3

¹⁹⁹ Salmo 86:11; 119:18, 36

²⁰⁰ 2 Pedro 1:3-4; Hebreus 10:34; 11:24-26; 13:13-14

²⁰¹ Efésios 3:4

²⁰² Efésios 5:17

²⁰³ 2 Timóteo 2:7

²⁰⁴ Salmo 119:11

²⁰⁵ Salmo 19:7-10; 34:8; 37:4; 119:103

²⁰⁶ Salmo 1:2

²⁰⁷ Filipenses 4:6-7; Mateus 7:7-11

²⁰⁸ Romanos 15:30-31; Efésios 6:19; Mateus 9:38

²⁰⁹ João 14:13; 15:16; 16:23-26

²¹⁰ Tiago 1:5-8

²¹¹ Mateus 6:9-10

²¹² Ezequiel 36:37-38; Thiago 5:13-16

²¹³ Salmo 119:36

²¹⁴ Salmo 119:18; Efésios 1:18

²¹⁵ Salmo 90:14

²¹⁶ Efésios 3:14-16; Colossenses 1:9-11

²¹⁷ 1 Tessalonicenses 3:12-13

²¹⁸ Mateus 9:38

²¹⁹ 2 Tessalonicenses 3:1

²²⁰ Colossenses 1:18; Efésios 1:22; 3:6; 4:15-16; 5:23

supremo. Nós cremos que o propósito da Igreja é glorificar a Deus²²¹ no deleite eterno e sempre crescente da adoração.²²²

12.2 Nós cremos que é a vontade de Deus que a Igreja universal se expresse em igrejas locais²²³ nas quais crentes concordam em ouvir juntos a Palavra de Deus sendo proclamada,²²⁴ em participar da adoração coletiva,²²⁵ em praticar as ordenanças do batismo²²⁶ e Santa Ceia,²²⁷ em contribuir mutuamente com o crescimento da fé através dos diversos ministérios de amor,²²⁸ em exercer disciplina Bíblica²²⁹ a fim de que todos vivam em obediência na fé e participar no evangelismo local e global.²³⁰ A Igreja é um corpo em que cada membro deve encontrar um ministério funcional para seus dons;²³¹ é a casa de Deus onde o Espírito habita;²³² é a coluna e o fundamento da verdade de Deus em um mundo que nega a verdade;²³³ é uma cidade construída em um monte para que os homens vejam a luz das suas boas obras – especialmente aos pobres²³⁴ – e deem glória ao Pai que está no céu.²³⁵

12.3 Nós cremos que o batismo é uma ordenança do Senhor pela qual aqueles que já se arrependeram e vieram à fé²³⁶ expressam sua união com Cristo²³⁷ em Sua morte e ressurreição,²³⁸ no ato de serem imersos em água²³⁹ em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (credobatismo).²⁴⁰ É um sinal de pertencimento ao novo povo de Deus, o verdadeiro Israel,²⁴¹ e um símbolo de sepultamento²⁴² e purificação,²⁴³ significando morte da velha vida de incredulidade e purificação da sujeira do pecado.

12.4 Nós cremos que a Santa Ceia é uma ordenança do Senhor²⁴⁴ na qual crentes reunidos²⁴⁵ comem o pão, representando o corpo de Cristo entregue por Seu povo, e bebem o cálice do Senhor, representando o sangue de Cristo da Nova Aliança.²⁴⁶ Nós fazemos isso em memória do Senhor e assim proclamamos Sua morte até que Ele venha. Aqueles que comem e bebem dignamente participam no corpo e sangue de Cristo, não fisicamente, mas espiritualmente, sendo, pela fé, alimentados com os benefícios que Ele obteve por sua morte, assim crescendo em graça.²⁴⁷

12.5 Nós cremos que cada igreja local deveria reconhecer e afirmar o chamado divino de homens espiritualmente qualificados para liderarem a igreja no papel de pastor-presbítero

²²¹ Efésios 3:10; Mateus 5:14-16

²²² Apocalipse 5:9-12

²²³ Atos 8:1; 1 Coríntios 16:19

²²⁴ Efésios 4:11-12; 2 Timóteo 4:1-2

²²⁵ Efésios 5:18-20; Colossenses 3:15-16

²²⁶ Mateus 28:19

²²⁷ 1 Coríntios 11:23-26

²²⁸ 1 Coríntios 12:4-7; 14:26; Romanos 12:6-8

²²⁹ Gálatas 6:1; Tiago 5:19-20; 1 Coríntios 5:7, 11-13; 2 Tessalonicenses 3:14-15

²³⁰ Colossenses 4:5-6; Romanos 15:24; 3 João 7-8; Mateus 28:18-20

²³¹ 1 Coríntios 12:13-18

²³² Efésios 2:20-22

²³³ 1 Timóteo 3:15

²³⁴ Gálatas 2:10; Romanos 15:26; Lucas 14:13-14

²³⁵ Mateus 5:14-16

²³⁶ Colossenses 2:12; 1 Pedro 3:21; Gálatas 3:26-27; Atos 2:38; 18:8; Mateus 3:6

²³⁷ 1 Coríntios 12:13

²³⁸ Romanos 6:3-4

²³⁹ Atos 8:36-39; João 3:23; Romanos 6:4

²⁴⁰ Mateus 28:19

²⁴¹ Romanos 2:28-29; 4:16; Gálatas 3:7; Marcos 1:4-5

²⁴² Romanos 6:3-4

²⁴³ Hebreus 10:22

²⁴⁴ 1 Coríntios 11:23-26

²⁴⁵ 1 Coríntios 11:17-20, 22

²⁴⁶ 1 Coríntios 11:23-26

²⁴⁷ 1 Coríntios 10:16-17; João 6:53-57, 63

no ministério da Palavra e oração. Mulheres não exercem o papel de pastor-presbítero na igreja local, mas são encorajadas a usar seus dons em outros papéis que edificam o corpo de Cristo e espalham o Evangelho.²⁴⁸

13. A Comissão de Cristo para fazermos Discípulos de Todas as Nações

Nós cremos que a comissão dada pelo Senhor Jesus para fazermos discípulos de todas as nações é válida para Sua Igreja até o fim dos tempos.²⁴⁹ A tarefa, motivada pelo amor,²⁵⁰ é proclamar o Evangelho a todas as tribos e línguas e povos e nações,²⁵¹ batizando-os, ensinando-os a obedecer a tudo o que Jesus lhes ordenou²⁵² e os unindo como igrejas²⁵³ capazes de cumprir seu chamado cristão. O objetivo final das missões no mundo é que Deus crie, pela Sua Palavra, adoradores que glorificam Seu nome em espírito e em verdade.²⁵⁴ Missões existem porque adoração não existe. Quando o tempo se esgotar e os incontáveis milhões de redimidos se curvarem diante do trono de Deus, não haverá mais missões. É uma necessidade temporária. Mas a adoração permanece para sempre. A adoração, portanto, é o ímpeto e o objetivo de missões.

14. Morte, Ressurreição e a Vinda do Senhor

14.1 Nós cremos que quando cristãos morrem são aperfeiçoados em santidade,²⁵⁵ recebidos no paraíso²⁵⁶ e levados conscientemente à presença de Cristo, o que é mais glorioso e mais satisfatório que qualquer experiência na terra.²⁵⁷

14.2 Nós cremos na bendita esperança²⁵⁸ de que no fim dos tempos, Jesus Cristo voltará a esta terra pessoalmente,²⁵⁹ visivelmente,²⁶⁰ fisicamente²⁶¹ e repentinamente,²⁶² em poder e glória;²⁶³ e que Ele vai juntar Seus eleitos,²⁶⁴ ressuscitar os mortos,²⁶⁵ julgar as nações e estabelecer Seu reino.²⁶⁶ Nós cremos que os justos entrarão na alegria eterna de seu Mestre²⁶⁷ e aqueles que suprimiram a verdade com a injustiça²⁶⁸ serão entregues à eterna miséria consciente.²⁶⁹

14.3 Nós cremos que o fim de todas as coisas nesta era será o início de uma alegria cada vez maior e eterna dos redimidos, à medida que Deus mostre mais e mais de Sua infinita e inesgotável grandeza e glória para o deleite de Seu povo.²⁷⁰

²⁴⁸ Efésios 4:11-12; 1 Timóteo 2:12-13; 5:17; Atos 6:4; 14:23; Tito 1:5

²⁴⁹ Mateus 28:18-20

²⁵⁰ 1 Coríntios 5:14-21

²⁵¹ Apocalipse 5:9

²⁵² Mateus 28:18-20

²⁵³ Atos 14:23

²⁵⁴ Romanos 1:5; 15:8-11; João 4:23

²⁵⁵ Hebreus 12:22-23

²⁵⁶ Lucas 23:43

²⁵⁷ Filipenses 1:23; 2 Coríntios 5:1-9; Apocalipse 6:9-11; 2 Coríntios 12:2-3

²⁵⁸ Tito 2:13

²⁵⁹ Atos 1:9-11

²⁶⁰ Marcos 14:61-62

²⁶¹ Filipenses 3:20-21; Lucas 24:39-43

²⁶² 1 Tessalonicenses 5:2-3

²⁶³ Lucas 21:27

²⁶⁴ Mateus 24:31

²⁶⁵ 1 Tessalonicenses 4:15-17

²⁶⁶ 1 Coríntios 15:22-24; 2 Timóteo 4:1; Lucas 22:28-30

²⁶⁷ Salmo 16:11; Mateus 19:29; 25:23, 46; João 3:16; Romanos 6:23; Judas 24-25

²⁶⁸ Romanos 1:18

²⁶⁹ Daniel 12:2; Mateus 3:12; 10:28; 12:32; 18:8; 25:41, 46; 26:24; Marcos 3:29; 9:43-48; Lucas 16:26; Judas 12-13; 2 Tessalonicenses 1:9; Apocalipse 14:11; 19:3; 20:10

²⁷⁰ Efésios 2:6-7; Salmo 16:11; 1 Coríntios 2:9; 13:12

15. O Objetivo desta Confissão e a Unidade da Igreja

15.1 Nós não cremos que todos os pontos desta confissão de fé têm o mesmo peso, sendo alguns mais essenciais, outros menos. Nós não cremos que alguém deva acreditar em todas as partes desta confissão de fé para que seja salvo.

15.2 Nosso objetivo não é descobrir o mínimo em que se pode acreditar, mas ao contrário, abraçar e ensinar “toda a vontade de Deus”.²⁷¹ Nosso objetivo é encorajar um sincero apego à Bíblia, à totalidade da sua verdade²⁷² e à glória de seu Autor. Nós cremos que uma doutrina Bíblica firma os santos em meio aos ventos de confusão²⁷³ e fortalece a igreja enquanto enfrenta os grandes sistemas de falsa religião e secularismo. Nós cremos que a virtude suprema do amor é alimentada pelo alimento sólido de uma doutrina centrada em Deus.²⁷⁴ E nós cremos que a missão da Comunidade Horizonte é sustentada em uma atmosfera de satisfação e conhecimento profundo de Deus.²⁷⁵

15.3 Nós cremos que a unidade na igreja²⁷⁶ é melhor servida, não ao encontrar o menor denominador comum doutrinário, mas ao elevar o valor da verdade. Quando definimos os parâmetros doutrinários da igreja e buscamos a unidade que vem da verdade, mostramos ao mundo como os cristãos conseguem amar uns aos outros²⁷⁷ além das diferenças, sem precisar removê-las.

15.4 Nós não reivindicamos infalibilidade para esta confissão de fé e estamos abertos para aperfeiçoamento e correção pelas Escrituras.²⁷⁸ Contudo, nós nos apegamos firmemente a essas verdades como as vemos e convidamos outros para buscar as Escrituras a fim de verificar se assim lá se encontram.²⁷⁹

²⁷¹ Atos 20:27

²⁷² Tito 1:1; 1 Timóteo 4:1; 6:3-5

²⁷³ Efésios 4:13-14

²⁷⁴ 1 Timóteo 1:5

²⁷⁵ Salmo 9:10

²⁷⁶ Efésios 4:4-6

²⁷⁷ João 13:34-35

²⁷⁸ 1 Coríntios 13:12; 2 Pedro 3:18

²⁷⁹ Atos 17:11